

Celebrar o Natal significa acolher na terra as surpresas do Céu. Não se pode viver “terra a terra”, tendo o Céu trazido as suas novidades ao mundo. O Natal inaugura uma nova época, onde a vida não se programa, mas dá-se; onde já não se vive para si, com base nos próprios gostos, mas para Deus e com Deus, porque a partir do Natal Deus é o Deus connosco, que vive connosco, que caminha connosco.

Papa Francisco, *Audiência geral*, 19 de dezembro de 2018.



Boletim de Espiritualidade

1 DEZEMBRO 2019
Ano VI Nº 64

64



Agenda dezembro 2019

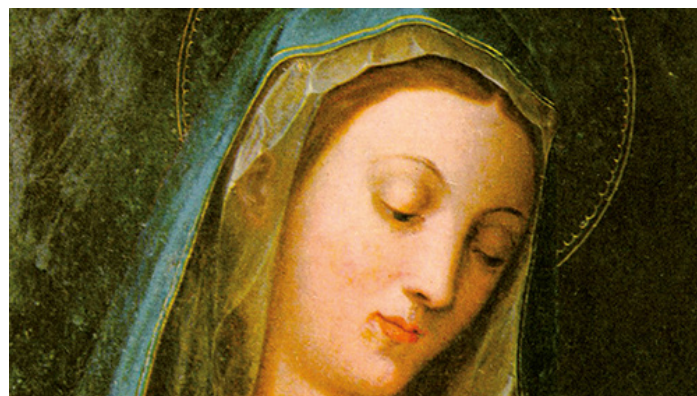
- 1 **Avessadas** – Encontros com a Palavra – Reflexão partilhada da Palavra [🔗](#)
- 2 **Fátima** (Santuário) – Recolecção – P. Simão Pedro Ferreira da Costa, IMC [🔗](#)
- 4 **Avessadas** – Encontro de Misericórdia [🔗](#)
- 5 **Lisboa** (Hosp. S. Maria) – Colóquio: *Saúde e Espiritualidade* [🔗](#)
- 5 a 13 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 6 a 8 **Fátima** (Santuário) – Retiros da luz: *Advento* [🔗](#)
- 7 **Braga** (Casa da Torre) – Diário espiritual [🔗](#)
- 7 **Colares** (Casa S. Inácio) – Retiro de Advento [🔗](#)
- 7 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelo* [🔗](#)
- 7 **Portimão** (Centro Pastoral Matriz) – Conferência por José Manuel Pereira de Almeida [🔗](#)
- 11 a 15 **Colares** (Casa S. Inácio) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 12 **Lisboa** (UCP) – Open debate: «A Literatura enquanto desafio à fé cristã» [🔗](#)
- 12 a 15 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 12 a 19 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 14 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Vigília de oração de S. João da Cruz [🔗](#)
- 26 a 29 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 26 a 31 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 27 a 29 **Ávila** (CITEs) – Curso: *Maria. Contemplativa na ação* – Fco. Javier Sancho [🔗](#)

Agenda janeiro 2020

- 3 a 5 **Fátima** (Domus Carmeli) – XVI Rumos: Encontro para jovens [🔗](#)
- 5 **Avessadas** – Encontros com a Palavra – Reflexão partilhada da Palavra [🔗](#)
- 8 **Avessadas** – Encontro de Misericórdia [🔗](#)
- 10 a 12 **Ávila** (CITEs) – Curso: *Edith Stein: Itinerário espiritual e obras* – Fco. Javier Sancho [🔗](#)
- 10 a 12 **Ávila** (CITEs) – Biografia de São João da Cruz – José Vicente Rodríguez e Danilo Ayala [🔗](#)

- 11 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelo* [🔗](#)
- 16 a 19 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 17 a 19 **Fátima** (Domus Carmeli) – 2º Módulo da Escola de Oração [🔗](#)
- 17 a 19 **Ávila** (CITEs) – Mulheres que transformam. Pedagogia do cuidado e mística da educação teresiana – Mª Dolores Iglesias [🔗](#)
- 31 **Ávila** (CITEs) – Sentir e pensar a vida – J. Sancho [🔗](#)
- 23 a 26 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [🔗](#)
- 25 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelo* [🔗](#)
- 31 a 1Jan **Avessadas** – Entrar em 2020 com o Menino [🔗](#)

Retiro de Advento Online



À semelhança dos retiros anteriores, os Carmelitas Descalços propõem aos interessados, a vivência de um retiro online para o *Tempo de Advento*, com base nos tesouros da espiritualidade carmelita.

A organização pretende este ano recorrer aos escritos do padre Francisco de Santa Maria, carmelita descalço da Província de Paris, que consagrou a sua curta vida (1910-1961) a transmitir os tesouros da herança carmelita. A sua obra mais conhecida foi a publicação dos autógrafos de Santa Teresa de Lisieux, sob o título de Manuscritos Autobiográficos, publicados atualmente com o título História de uma Alma, que põs em evidência o seu conhecimento da doutrina de Teresinha, o seu espírito científico e ao mesmo tempo a sua grande delicadeza humana. São os seus textos que vão ajudar a viver este Advento 2019.

O retiro online é gratuito, mas carece de inscrição no site: www.webretiro.karmel.at



Virgindade de Maria e Palavra de Deus

Armindo Vaz, OCD

Em tempo de Advento, a virgem Maria é uma centralidade inevitável, sublinhada a cores pela liturgia da Igreja. Ela é a Mãe que cede o protagonismo ao Natal do filho. Mas, quando a revelação bíblica descreve o **Natal** de Jesus, implica Maria no mistério desse **Nascimento**, contando que ela era virgem e que, antes de coabitar com José, seu esposo, “se encontrou grávida por obra do Espírito Santo”. O mensageiro do Senhor diz a José: “o gerado nela é do Espírito Santo; dará à luz um filho e pôr-lhe-ás o nome de Jesus” (Mt 1,18-25). Lucas (1,26-38) explicita que ela era “virgem desposada” com José e que “não conhecia varão”; um anjo anuncia-lhe: “conceberás no teu seio e darás à luz um filho, a quem darás o nome de Jesus...; o Espírito Santo virá sobre ti...; por isso, aquele que nascerá será chamado Filho de Deus”. Afirmando assim a **virgindade de Maria** e a concepção virginal do filho, a tradição apostólica queria confessar a sua fé em Jesus como **Filho de Deus**, que assumiu a natureza humana: a virgindade de Maria e o nascimento virginal de Jesus simbolizam a transcendência e divindade dele. Depois a Teologia procurou, não demonstrar/comprovar, mas tornar razoável para a fé esta verdade bíblica.

Nos relatos de Mateus e de Lucas que a descrevem chama logo a atenção o género de linguagem, toda ela evocativa das Escrituras judaicas inspiradas e da atmosfera espiritual e literária do mundo bíblico. O leitor mergulha logo em tantas passagens do Antigo Testamento cristão. Cada uma das cinco cenas de Mt 1-2 está sugestivamente iluminada por uma citação principal do Antigo Testamento, tendo como referência o tema do **menino**: são um ramalhete de flores colhidas do campo das Escrituras para ornar a figura de Jesus. Também Lc 1-2 envolve a imagem de Jesus menino na roupagem literária do Antigo Testamento, pintada com as suas cores, traços característicos e conteúdos. Os **textos** da anunciação do anjo a Maria, do seu **Magnificat** e do **Benedictus** de Zacarias estão **tecidos** com as malhas (temas, imagens, figuras, personagens, anúncio do nascimento de meninos, expressões e palavras) da **página sagrada**, significando assim que Jesus realizava já desde a sua concepção na natureza humana o projecto de Deus para salvar a humanidade, lá descrito.

Ora, este procedimento literário que recorria às Escrituras com a intenção de iluminar realidades e acontecimentos do tempo presente era corrente no mundo judaico ao tempo da redacção dos evangelhos. Era conhecido com o nome hebraico **midrás**. A palavra significa «investigação, procura, busca». **Procurava** o sentido para a vida em textos das Escrituras canónicas. Buscava Deus para dar sentido humano e espiritual a uma situação concreta, social, familiar, cultural... Partia de factos reais do presente, procurando interpretá-los e iluminá-los com as Escrituras. Produzia vários **géneros literários**, por exemplo, **midrás** em forma de homilia, quando comentava a Escritura na sinagoga. Quando cruzava a narrativa fundadora da fé na



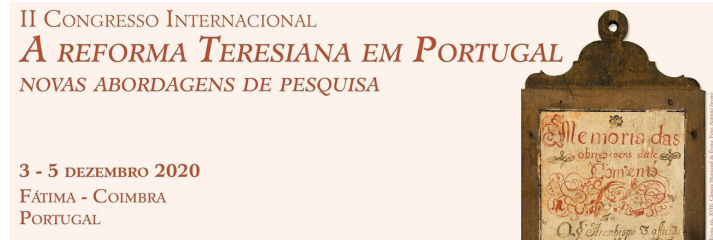
Escritura com a vida do narrador suscitando uma nova narrativa, acontecia **midrás narrativo**, que abunda no Novo Testamento, cujos escritores conheciam à perfeição princípios, procedimentos, técnicas e regras do seu funcionamento. É essa a forma literária específica das narrativas do nascimento e da infância de Jesus em Mt e Lc.

Não são história propriamente dita. São meditação em forma de narração. O **midrás** brinda a chave de interpretação de factos históricos, do futuro Jesus e da sua obra. É linguagem imagética, qual ‘abertura’ que dá o tom divino e o alcance humano à sinfonia da sua vida. Celebra o assombro e o encantamento perante as maravilhas de Deus naquele menino. Narrando, não inventa nada sobre Jesus: proclama a sua identidade e a sua missão messiânica, usando a linguagem da própria palavra de Deus nas Escrituras. Elas ajudam a penetrar no mistério e a exprimi-lo.

O **midrás** faz dizer, à passagem da Escritura que cita, uma ideia nova: rescreve-a, dando-lhe um sentido novo. É o salto que dá Mt 1,22-23 citando Isaías 7,14. O profeta tinha dito: “Eis que uma **donzela** concebeu e dará à luz um filho e pôr-lhe-á o nome de **Emanuel**”. Referia-se ao nascimento do filho da rainha donzela, o rei Ezequias, com um nome profético, simbólico, «**Deus conosco**», porque no seu reinado de 29 anos fora símbolo da presença, protecção e bênção de Deus para o povo de Judá. Mateus, narrando a concepção e o nascimento de Jesus, para significar que ele era agora a verdadeira Presença de Deus no meio do seu povo, adoptou e adaptou a citação de Isaías, propositadamente segundo a versão grega já existente desde o séc. II a.C. Esta tinha traduzido a “donzela” do hebraico por **parthénos**, que significa **donzela** mas também **virgem**. Pegando na significação – possível – de **virgem**, Mateus afirmava que Jesus não era um homem qualquer mas sim filho de Maria virgem. Este acrescento de sentido é a maravilha realizada pelo **midrás**, que mostra a continuidade – e faz acontecer progresso – na revelação bíblica. O **midrás** permitia ver no plano salvífico de Deus uma orientação dos acontecimentos e da vida para um futuro melhor e para a sua realização: via os factos narrados nas Escrituras grávidos de sentido humano e religioso, sentido dado pela iniciativa divina, sentida na história por meio da fé. (*continuará*)

A Reforma Teresiana em Portugal

II Congresso Internacional



anunciou a realização do II Congresso Internacional «A Reforma Teresiana em Portugal – novas abordagens de investigação», a realizar de 3 a 5 de dezembro de 2020, em Fátima (Domus Carmeli). Depois do sucesso do I Congresso realizado em 2015, aquando das celebrações do V Centenário do Nascimento de Santa Teresa, a organização espera agora não só reunir novos investigadores e partilhar novos trabalhos que evidenciem o legado histórico que esta Ordem Religiosa deixou no nosso país, mas também reconhecer a história viva que continua a escrever no presente e a rasgar novas perspetivas de futuro. São aceites propostas de comunicações acerca dos temas do presente congresso ou sobre assuntos atinentes com os mesmos. [🔗](#)

XVI Rumos: encontro para jovens

Fátima, 3 a 5 de janeiro 2020



Os Carmelitas Descalços vão realizar um novo encontro *Rumos*, entre os dias 3 a 5 de janeiro de 2020, em Fátima. Este evento conta com a participação de jovens em processo de clarificação e opção vocacional. Orientados por uma equipa formada pelos diferentes ramos do Carmelo: dois casais, uma religiosa, um sacerdote e dois animadores, estes jovens poderão desfrutar de um acompanhamento personalizado, de forma a serem ajudados a ler os sinais que em cada um vai surgindo para uma das grandes vocações: matrimónio, sacerdócio ou vida consagrada. Os jovens com idades compreendidas entre os 20 e os 30 anos, com alguma exceção, vão fazendo o seu caminho de descoberta vocacional a fim de darem passos seguros em ordem a uma opção de vida. [🔗](#)

Bibliografia Internacional de Espiritualidad (BIS) online



O BIS (*Bibliographia Internationalis Spiritualitatis*) oferece uma bibliografia acadêmica em teologia espiritual, estudos carmelitas e antropologia teológica. Esta ferramenta online foi colocada ao dispor pela Pontifícia Faculdade de Teologia Teresianum em cooperação com o Institutum Carmelitanum, ambos com sede em Roma. Os primeiros conteúdos disponibilizados contam com cerca de 9.000 entradas bibliográficas. O BIS foi publicado pelo *Teresianum* em 41 volumes, de 1969 a 2009, cobrindo a bibliografia dos anos 1966-2006 sob a direção de Juan Luis Astigarraga, ocd. [🔗](#)

No rasto de uma história

Os carmelitas descalços em Braga



A formulação do axioma deve ser algo imperfeita, mas a verdade da sua essência não. A publicação deste pequeno ensaio intitulado: «No

rasto de uma história: Os Carmelitas Descalços em Braga» procura ilustrar esse mesmo desígnio. Nós que já quase concluímos o primeiro quartel do séc. XXI – e há-de ter-se em conta que nunca o tempo acelerou como em nossos dias! – jamais nos compreenderemos inteiramente se ignorarmos as gestas do passado, o tronco donde brotamos como vástagos, essa «casta de santos profetas de onde vimos» (Santa Teresa, Livro das Fundações 29:33).

Publicação: Edições Carmelo [🔗](#)

fragmentos

Cultura. O Instituto de Estudos Medievais, Renascentista e de Humanidades Digitais (IEMYRhD) da Universidade de Salamanca organiza, a 5 de dezembro de 2019, um seminário intitulado 'Cultura escrita e criação poética no Carmelo reformado', dirigido por Javier Burguillo e coordenado por Larissa de Macedo. [🔗](#)

Família. A «Escola de Famílias» do Departamento da Pastoral Familiar da Arquidiocese de Braga promove um ciclo de conferências sobre as temáticas familiares no ano pastoral de 2019/20, com início marcado para o dia 1 de Dezembro de 2019. [🔗](#)

Retiros de silêncio. «A alegria da luz» é o título do primeiro de quatro retiros de silêncio que a Escola do Santuário de Fátima propõe para 2019/20. Agendado para 6 a 8 de dezembro, este encontro dá início aos «Retiros da Luz», uma proposta do Santuário inspirada na experiência da luz descrita pelos Pastorinhos, no final das Aparições, que visa proporcionar uma experiência interior da misericórdia de Deus, através da prática da oração da compaixão e da confiança. [🔗](#)